

Perseu, então, foi até onde estava o rei. E, mais uma vez, ergueu bem alto a cabeça da Medusa, transformando o monarca e seus soldados em pedra.

Vencido os inimigos, Perseu foi até o templo de Atena, onde entregou em sacrifício a cabeça de Medusa. Perseu também devolveu os outros presentes que os deuses o haviam oferecido.

A partir daí, ele e Andrômeda viveram em paz, tendo muitos filhos. Sua única tristeza foi que, um dia, ao participar dos jogos atléticos, ele arremessou um disco que foi levado a uma distância excepcional por uma rajada de vento. O disco atingiu e matou acidentalmente um velho. Tratava-se de Acrísio, o avô de Perseu. Com isso, finalmente, cumpria-se a profecia de que um dia o velho tentara se livrar.

BIBLIOGRAFIA

BULFINCH, Thomas. O Livro da Mitologia. São Paulo: Martin Claret, 2006.

Dicionário de Mitologia Greco-Romana. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

História Livre. Disponível em: <www.historialivre.com>. Acesso em 08 de nov. de 2011.

Mitos. Disponível em: <<http://mitos.cultodavida.com/view/a-historia-de-perseu.html>>. Acesso em 08 de nov. de 2011.

POUZADOUX, Claude. Contos e Lendas da Mitologia Grega. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Imagens do filme *Fúria de Titãs* (Clash of the Titans, EUA, 2010).

O MITO DE PERSEU

HISTÓRIA
LIVRE.COM



MARCOS FABER

A Morte de Medusa



PERSEU

Perseu era filho da mortal Danae com Zeus, deus e senhor do Olimpo. Portanto, Perseu era um semideus.

O mito começa quando o rei Acrísio, pai de Danae, é informado por um oráculo que um dia seria morto por seu neto. Aterrorizado, o rei aprisiona a filha numa torre, afastando-a de todos os seus pretendentes.

Entretanto, Danae, que era muito bela, chamou a atenção de Zeus. Para tê-la, o senhor do Olimpo, disfarçado de chuva de ouro, entrou na prisão de Danae, desta união, nasceu Perseu. Acrísio, ao descobrir que, apesar de suas precauções, tinha um neto, fechou Danae e o bebê numa arca de madeira e os lançou no mar, na esperança de que se afogassem.



Perseu ergue a cabeça de Medusa.

Porém, Zeus estava atento e enviou ventos favoráveis, que sopraram a arca pelo mar, levando-os de volta à costa. A pequena embarcação parou numa ilha, onde foi encontrada por um pescador. O rei que comandava a ilha recolheu Danae, lhe oferecendo abrigo e proteção. Nesta ilha, Perseu cresceu como um forte guerreiro.

Com o tempo, o rei desejou, contra a vontade de Danae, casar-se com ela. Então, Perseu fez de tudo para que o rei desistisse. Aproveitando-se disso, o rei propôs um desafio a Perseu: “dê-me a cabeça de Medusa”. Aceito o desafio, o herói partiu em sua missão.

Entretanto, Medusa era tão horrenda que quem olhasse seu rosto se transformava em pedra. Para vencê-la, Perseu precisaria da ajuda dos deuses. Zeus, seu pai, certificou-se de que essa assistência lhe fosse oferecida, assim, Hades, o rei do mundo subterrâneo, emprestou-lhe um capacete que tornava invisível quem o usasse, Mercúrio, o mensageiro divino, deu-lhe sandálias aladas e Atena lhe deu uma espada e um escudo.

De posse destas armas, Perseu foi ao reduto do monstro. Ao chegar, esperou que Medusa dormisse para, então, aproximar-se da horrenda criatura. Olhando pelo reflexo do escudo, Perseu desferiu um único golpe que cortou a cabeça da Medusa.

Com a cabeça monstruosa escondida num saco, o herói voltou para casa. Na viagem, avistou uma bela donzela acorrentada a um rochedo à beira-mar, a jovem estava à espera da morte pelas garras de um assustador monstro marinho. A jovem Andrômeda estava sendo sacrificada ao monstro porque sua mãe havia ofendido aos deuses. Comovido por sua aflição, mas encantado com sua beleza, o herói instantaneamente se apaixonou por Andrômeda e a libertou, para isso, Perseu transformou o monstro marinho em pedra utilizando a cabeça da Medusa. Vitorioso, Perseu levou Andrômeda para conhecer sua mãe, que, na ausência dele, tinha sido tão atormentada pelas investidas do rei que, desesperada, tinha ido se refugiar no templo de Atena.



Perseu em ação. Cena do filme Fúria de Titãs (Clash of the Titans, EUA, 2010).